

Gros tem reunião com comitê de credores dia 10

NOVA YORK — Uma delegação brasileira chefiada pelo Presidente do Banco Central, Francisco Gros, e com a participação de funcionários de vários setores do Governo brasileiro, vai se reunir no próximo dia 10, em Nova York, com o Comitê de Credores do Brasil, para discutir a questão da dívida externa a partir do plano do Governo brasileiro para recuperação de sua economia.

A informação foi divulgada ontem

pelo Presidente do Comitê dos Credores, William Rhodes, que em contato com os jornalistas americanos, lembrou que o Brasil suspendeu, por tempo indeterminado, em 20 de fevereiro, o pagamento dos juros sobre a dívida parcial de US\$ 67 bilhões (a dívida externa total do Brasil é de US\$ 108 bilhões) e em março último, em uma reunião com o Comitê dos Credores, em Miami, o Presidente do Banco Central do Brasil, que agora

vai chefiar a delegação brasileira nas negociações de Nova York, negou-se a atender a solicitação dos credores, no sentido de que o Brasil efetua-se um pagamento “de boa vontade”, sobre os US\$ 67 bilhões, o que descaracterizaria a moratória brasileira.

Segundo comentário feito ontem por alguns diretores de bancos credores do Brasil, o fato de o Brasil

não ter aceito o apelo dos credores, em Miami, teria criado má vontade junto aos banqueiros credores do Brasil. A imprensa financeira americana tem comentado que o Ministro da Fazenda, do Brasil, Dilson Funaro, adotou uma “linha dura” com relação à questão da dívida externa, o que, segundo o “Wall Street Journal”, criou “uma forte oposição ao Ministro brasileiro por parte dos bancos internacionais.